

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS NBR 6023



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

DIRIGENTES*

REITOR

Denio Rebello Arantes

PRÓ-REITORES

Administração e Orçamento

Lezi José Ferreira

Desenvolvimento Institucional

Ademar Manoel Stange

Ensino

Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro

Extensão

Renato Tannure Rotta de Almeida

Pesquisa e Pós-Graduação

Márcio Almeida Cô

DIRETORES-GERAIS

Campus de Alegre

Maria Valdete Santos Tannure

Campus Aracruz

Hermes Vazzoler Junior

Campus Barra de São Francisco

Jean Rubyo de Oliveira Lopes

Campus Cachoeiro de Itapemirim

Carlos Cezar de Oliveira Bettero

Campus Cariacica

Lodovico Ortlieb Faria

Campus Centro-Serrano

Adriana Piontkovsky Barcellos**

Campus Colatina

Luiz Braz Galon

Campus Guarapari

Ronaldo Neves Cruz

Campus Ibatiba

Flávio Eymard da Rocha Pena

Campus Itapina

Anderson Mathias Holtz

Campus Linhares

Antônio de Freitas

Campus Montanha

André dos Santos Sampaio

Campus Nova Venécia

Welliton de Resende Zani Carvalho

Campus Piúma

Cláudia da Silva Ferreira

Campus Santa Teresa

Moacyr Antonio Serafini

Campus São Mateus

Mario Cezar dos Santos Junior

Campus Serra

José Geraldo Orlandi

Campus Venda Nova

Aloísio Carnielli

Campus Viana

Edna dos Reis**

Campus Vila Velha

Denise Rocco de Sena

Campus Vitória

Ricardo Paiva

* Listagem feita em agosto de 2015. Informações atualizadas em <http://www.ifes.edu.br/dirigentes>.

** Diretora de Implantação.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS – NBR 6023:
DOCUMENTO IMPRESSO E/OU DIGITAL**

Vitória
2015

Elaboração do texto da 1ª edição

Ana Muller

Paula Mariana Taquete Rodrigues

Norma Pignaton Recla Lima

Quezia Barbosa de Oliveira Amaral

Renata Lorencini Rizzi

Sheila Guimarães Martins

Revisão de texto

Rita Lélia Guimarães Granha

Realização

Fórum de Bibliotecários – Ifes

Apoio, editoração e diagramação

Assessoria de Comunicação Social – ACS – Ifes

Impressão

Gráfica do Ifes

I59n Instituto Federal do Espírito Santo

Normas para apresentação de referências – NBR 6023: documento impresso e/ou digital. Vitória: Ifes, 2015.

76 p.: il.

1. Normalização 2. Referência 3. Documentos – normas I. Título.

CDD 001.42

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	REFERÊNCIA	8
3	TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS	9
3.1	ELEMENTOS ESSENCIAIS	9
3.1.1	Autoria	9
3.1.1.1	Autor pessoal	9
3.1.1.1.1	<i>Apresentação de referência com um, dois, três ou mais de três autores</i>	10
3.1.1.1.2	<i>Apresentação de referência com outras responsabilidades (coletânea)</i>	11
3.1.1.1.3	<i>Apresentação de referência com nomes diferenciados ...</i>	11
3.1.1.1.4	<i>Apresentação de referência com pseudônimos</i>	12
3.1.1.2	Autor entidade	13
3.1.1.2.1	<i>Apresentação de referência de entidade com denominação genérica</i>	13
3.1.1.2.2	<i>Apresentação de referência com entidade com denominação específica</i>	13
3.1.1.3	Autoria desconhecida	14
3.1.2	Título e subtítulo	14
3.1.3	Edição	15
3.1.4	Local de publicação	16
3.1.5	Editora	17
3.1.6	Data	18
3.1.7	Quando a obra não apresenta todos os elementos da imprensa	20
3.2	ELEMENTOS COMPLEMENTARES	20

3.2.1	Descrição física	21
3.2.2	Ilustração	22
3.2.3	Dimensão	22
3.2.4	Série e coleção	22
3.2.5	Notas	22
4	MODELOS DE REFERÊNCIAS	24
4.1	MONOGRAFIA	24
4.1.1	Monografia no todo	24
4.1.2	Monografia no todo em meio eletrônico	25
4.1.3	Parte de monografia	26
4.1.4	Parte de monografia em meio eletrônico	27
4.2	PUBLICAÇÃO PERIÓDICA	28
4.2.1	Publicação periódica como um todo	28
4.2.2	Partes de revista, boletim, etc.	29
4.2.3	Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.	30
4.2.4	Artigo e/ou matéria de revista em meio eletrônico ...	31
4.2.5	Artigo e/ou matéria de jornal	31
4.2.6	Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico	32
4.3	EVENTO	33
4.3.1	Evento como um todo	33
4.3.2	Evento como um todo em meio eletrônico	34
4.3.3	Trabalho apresentado em evento	34
4.3.4	Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico	35
4.4	PATENTE	36
4.5	DOCUMENTO JURÍDICO	37
4.5.1	Legislação	37
4.5.2	Legislação em meio eletrônico	38
4.5.3	Jurisprudência	39

4.5.4	Jurisprudência em meio eletrônico	40
4.5.5	Doutrina	40
4.6	IMAGEM EM MOVIMENTO	41
4.7	DOCUMENTO ICONOGRÁFICO	42
4.7.1	Documento iconográfico em meio eletrônico	43
4.8	DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS	43
4.8.1	Documentos cartográficos em meio eletrônico	44
4.9	DOCUMENTO SONORO	44
4.9.1	Documento sonoro no todo	45
4.9.2	Documento sonoro em parte	45
4.10	PARTITURA IMPRESSA E EM MEIO ELETRÔNICO	47
4.11	DOCUMENTO TRIDIMENSIONAL	48
4.12	DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO	48
4.13	ESTRUTURAS E EXEMPLOS DE OUTRAS REFERÊNCIAS	50
4.13.1	Normas técnicas	50
4.13.2	Trabalhos acadêmicos	50
4.13.3	Manuais	51
4.13.4	Entrevista	52
4.13.5	Jogo	52
4.13.6	Palestra	52
4.13.7	Bíblia	53
4.13.8	Verbetes	53
4.13.9	Folders, folhetos e catálogos	53
4.13.10	Atas de reuniões	54
4.13.11	Relatórios	54
4.13.12	Desenho técnico	55

4.13.13	Projeto de pesquisa	55
4.13.14	Resenha	55
4.13.15	Resumo	56
4.13.16	Blog	56
5	REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DAS	
	REFERÊNCIAS	57
	REFERÊNCIAS	60
	BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS	61
	ANEXOS	63
	ANEXO A - Exemplo de referência com um autor	64
	ANEXO B - Exemplo de referência com dois autores.....	65
	ANEXO C - Exemplo de referência com três autores	66
	ANEXO D - Exemplo de referência com mais de três autores	67
	ANEXO E - Exemplo de referência com responsabilidade outras que não autor pessoal	68
	ANEXO F - Exemplo de referência de entidade com denominação genérica	69
	ANEXO G - Exemplo de referência com denominação genérica pelo nome do órgão superior ou pela jurisdição geográfica a qual pertence ...	70
	ANEXO H - Exemplo de referência de autoria desconhecida	71
	ANEXO I - Exemplo de referência com título	72
	ANEXO J - Exemplo de referência com título e subtítulo	73
	ANEXO K - Abreviatura dos meses	74
	ANEXO L - Exemplo de referência de artigo científico publicado em revista, com mais de três autores	75

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), no intuito de padronizar a apresentação das referências nos trabalhos científicos e acadêmicos realizados na instituição, disponibiliza este importante manual aos servidores e ao corpo discente para auxiliá-los no processo de elaboração dessas referências. Para tanto, foram observadas as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – NBR 6023/2002, que orienta sobre transcrição e apresentação das listas de referências de um documento e/ou fonte de informação. Entretanto, algumas adaptações foram estabelecidas de acordo com a realidade da instituição, podendo ser necessário consulta direta à referida norma para alguns casos específicos.

2 REFERÊNCIA

Em um trabalho científico/acadêmico, a seção referência é um elemento obrigatório. Constitui-se de uma lista das referências utilizadas na elaboração do trabalho e deve observar o que estabelece a Norma Brasileira (NBR) 6023, que fixa a ordem dos elementos da referência e determina convenções para a transcrição e a apresentação da informação originada do documento e/ou de outras fontes de informação. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

Vale ressaltar que as obras que não tenham sido citadas no transcorrer do texto não devem ser relacionadas nas referências. Se for necessário, elas devem ser citadas como bibliografia consultada.

As referências devem ser compostas por elementos essenciais, podendo apresentar elementos complementares, conforme regras de transcrição apresentadas a seguir.

3 TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

Os elementos essenciais e complementares são retirados do próprio documento. Quando isso não ocorrer, indicam-se os dados entre colchetes. De acordo com UFPR (2002, p. 3),

[...] as informações para sua elaboração devem ser obtidas, sempre que possível, da principal parte do documento, ou seja:

- a) da folha de rosto de documentos impressos, como livros, monografias, periódicos e similares;
- b) de etiquetas e invólucros de fitas de vídeo, fitas cassete, CD, DVD, discos e similares;
- c) de molduras e materiais explicativos de slides, transparências e similares;
- d) do próprio documento, quando este constitui-se em uma única parte, como globos, cartões postais, cartazes, selos e similares.

De acordo com a UFPR (2002), quando a informação não constar no próprio documento, mas for obtida de outra fonte, poderá ser incluída entre colchetes.

3.1. ELEMENTOS ESSENCIAIS

São as informações indispensáveis à identificação do documento como, por exemplo: autor, título, edição, local, editora e data de publicação.

3.1.1 Autoria

É a indicação de responsabilidade, podendo ser autoria pessoa ou entidade mostrada na fonte de informação.

3.1.1.1 Autor pessoal

A NBR 6023 prevê a apresentação de referências para um, dois, três ou mais autores e coletâneas.

3.1.1.1.1 Apresentação de referência com um, dois, três ou mais de três autores

Indica (m)-se o(s) autor (es), de modo geral, pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do (s) prenome (s) e outros sobrenomes, abreviado (s) ou não. Recomenda-se, tanto quanto possível, o mesmo padrão para abreviação de nomes e sobrenomes, usados na mesma lista de referências. Os nomes devem ser separados por ponto e vírgula, seguido de espaço, conforme orientações da NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

Exemplo referência com um autor (ANEXO A):

BELLUSCI, Silvia Meirelles. **Doenças profissionais ou do trabalho**. 11. ed. São Paulo: Senac, 1996.

Exemplo referência com dois autores (ANEXO B):

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física**: volume único. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005.

Exemplo referência com três autores (ANEXO C):

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Quando houver mais de três autores, é permitido especificar todos os autores ou indicar apenas o primeiro autor, acrescentando-se a expressão *et al.*, que quer dizer **e outros (as)**.

Exemplo de referência com mais de três autores (ANEXO D)

BACCAN, Nivaldo et al. **Química analítica quantitativa elementar**. 3. ed. rev. ampl. e reest. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

3.1.1.1.2 Apresentação de referência com outras responsabilidades (coletânea).

Documentos elaborados por vários autores, nos quais são identificados organizador (Org.), coordenador (Coord.), compilador (Comp.), editor (Ed.), a entrada deve ser feita pelo nome do responsável seguida da abreviação no singular das expressões correspondentes, entre parênteses.

Exemplos (ANEXO E):

TOMAZI, Nelson Dacio (Coord.). **Iniciação à sociologia**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2000.

CARRAHER, Terezinha Nunes (Org.). **Aprender pensando**. Petrópolis: Vozes, 1989.

ANTUNES, Ricardo. Trabalho e precarização numa ordem neoliberal. In: GENTILI, Pablo A. A.; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **A cidadania negada**: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 35-48.

3.1.1.1.3 Apresentação de referência com nomes diferenciados

A indicação de autores com sobrenomes compostos, sobrenomes estrangeiros, sobrenome com grau de parentesco e outras situações possuem regras específicas.

- a) composto pelo último sobrenome, a entrada é feita pela expressão composta;

Exemplo:

CASTELLO BRANCO, Carlos. **Arco de triunfo**. São Paulo: Grupo Aché, c1959.

b) tratando-se de autores de nomes em língua espanhola, a entrada é feita pelo penúltimo sobrenome;

Exemplo:

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 35. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

c) acompanham o último sobrenome palavras indicativas de grau de parentesco como “Filho”, “Neto”, “Júnior”;

Exemplo:

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 24. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

d) precedido da partícula “de”, “da”, “do” e “e”, a entrada é feita sem a partícula;

Exemplo:

ALENCAR, José de. **Ubirajara**. 3. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. 120, [4] p. (Coleção a obra-prima de cada autor).

3.1.1.1.4 Apresentação de referência com pseudônimos

Quando o documento ou a fonte de informação for escrito por pseudônimo, a entrada deve ser feita por ele. Caso conste o nome verdadeiro, deve ser indicado entre colchetes depois do pseudônimo. (FRANÇA; VASCONCELOS, 2009)

Exemplo:

TAHAN, Malba [SOUSA, Júlio Cesar de Melo e]. **O homem que calculava**. 72. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

3.1.1.2 Autor entidade

As obras de responsabilidade (de órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso.

Exemplo (ANEXO F):

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

3.1.1.2.1 Apresentação de referência de entidade com denominação genérica

Quando a entidade tem uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

Exemplo (ANEXO G):

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Educação e Cultura. **Ensino fundamental**: anos finais: área de linguagens e códigos. Vitória: SEDU, 2010. (Currículo básico escola estadual; v. 1).

3.1.1.2.2 Apresentação de referência com entidade com denominação específica

Quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Em caso de duplicidade de nomes, deve-se acrescentar no final a unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses.

Exemplos:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da Diretoria-Geral**: 1984. Rio de Janeiro, 1985. 40 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834**. Fundação da Biblioteca Nacional: Lisboa, 1983. 95 p.

De acordo com a Universidade Federal do Paraná (2002, p. 8), “entidades conhecidas por suas siglas podem ter entrada por estas”.

Exemplos: INSS, IBAMA.

3.1.1.3 Autoria desconhecida

Nas fontes de informação com autoria desconhecida, a entrada deve ser feita pelo título. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido. A primeira palavra do título, inclusive os artigos definidos e indefinidos, deve ser em maiúscula.

Exemplo (ANEXO H):

PEIXES de aquário marinho. São Paulo: Nobel, 1998.

3.1.2 Título e subtítulo

O título e subtítulo devem ser inseridos conforme consta na fonte de informação, separados por dois-pontos. Todo o título deve ser destacado tipograficamente (**negrito**, *itálico*, ou grifado). Utiliza-se letra maiúscula somente na primeira palavra do título e em nomes próprios. O subtítulo **não** deve ser destacado tipograficamente.

O Ifes recomenda utilizar **negrito** para destacar tipograficamente o título.

Exemplo de referência com título (ANEXO I):

BARROS, Geraldo Luiz Miranda de. **Estabilidade para embarcações até 300 AB**. 2. ed. Rio de Janeiro: Catedral das Letras, 2009.

Exemplo de referência com título e subtítulo (ANEXO J):

SCHMIEGELOW, João M. Miragaia. **O planeta azul**: uma introdução às ciências marinhas. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

Quando não houver título, deve-se atribuir a identificação a uma palavra ou termo com o conteúdo da fonte de informação, entre colchetes.

Exemplo:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AQUICULTURA, 1., 1978, Recife. **[Trabalhos apresentados]**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1980.

Quando o título e/ou subtítulo for muito longo, pode-se suprimir as últimas palavras utilizando-se as reticências, desde que não altere o sentido.

Exemplos:

KAMINSKI, Paulo Carlos. **Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e...** Rio de Janeiro: LTC, 2000.

FRACALOSSO, Débora Machado; CYRINO, José Eurico P. (Ed.). **Nutriaqua**: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura... Florianópolis: Copiart, 2012.

Quando o documento contiver título em mais de um idioma, deve-se registrar o que estiver em destaque ou em primeiro lugar.

3.1.3 Edição

A indicação da edição deve ser transcrita utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição, ambas na forma adotada na língua da fonte de informação. Indicam-se as emendas e os acréscimos à edição de forma abreviada. No caso de primeira edição, esta não deve ser mencionada.

As edições devem ser transcritas como aparece no documento, inclusive na versão eletrônica.

Exemplos:

FEDELI, Ricardo Daniel; PERES, Fernando Eduardo; POLLONI, Enrico Giulio Franco. **Introdução à ciência da computação**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. **Ecology**: individuals, populations and communities. 3rd. ed. Massachusetts: Blackwell, 1996.

3.1.4 Local de publicação

O nome do local (cidade) da publicação deve ser indicado tal como aparece na fonte de informação.

Exemplo:

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. **Ecologia**: de indivíduos a ecossistemas. Tradução de Adriano Sanches Melo *et al.* 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Em caso de cidades homônimas, acrescenta-se o nome do país ou Estado, como por exemplo: Viçosa, AL; Viçosa, MG.

Quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro e o mais completo.

Não sendo possível determinar o local, utiliza-se a expressão *sine loco* abreviada entre colchetes [S.l.], que significa **sem local** em latim.

Exemplo:

ECHENIQUE, Michel. **As duas pontas**. [S.l.]: Nova Acrópole, [1999?].

3.1.5 Editora

O nome da editora deve ser indicado tal como aparece na fonte de informação, abreviando-se os prenomes e suprimindo-se as palavras designativas da natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para a identificação. Quando houver mais de uma editora, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque. Se a editora não puder ser identificada, adota-se a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes [s.n.], que indica **sem editora**.

Exemplos:

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

TOLSTOY, Leo. **Felicidade conjugal**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

RÊGO, José Lins do. **Menino de engenho**. 1. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2003.

BODÃO, Rodrigo. **Comunhão e outros poemas**. Rio de Janeiro: [s.n.], 2002.

Quando o responsável pela autoria e pela edição forem os mesmos, e já foram mencionados, não é necessário indicar.

Exemplo:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **O livro didático norte-americano**. Rio de Janeiro, 1962.

Quando o local e editora não aparecem na publicação, indica-se entre colchetes [s.l.: s.n.].

Exemplo:

CUNHA, Gerson. **Outonais**: sonetos, madrigais e versos mais. [S.l.: s.n.], 2005.

3.1.6 Data

A data da publicação ou da produção deve ser indicada em algarismos arábicos, seja ela da publicação, da distribuição, do *copyright*, da impressão, da apresentação (depósito) de um trabalho acadêmico. Se não for possível identificar nenhuma data na fonte informação, registre-se uma data aproximada, conforme especificado no quadro abaixo.

QUADRO 1: Especificação de datas

[1971 ou 1972]	Um ano ou outro
[1969?]	Data provável
[1973]	Data certa, não indicada no item
[entre 1906 e 1912]	Use para intervalos menores de 20 anos
[ca. 1960]	Data aproximada
[197-]	Década certa
[197-?]	Década provável
[18--]	Século certo
[18--?]	Século provável

Fonte: NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 17).

Exemplo de referência com data provável:

SAGAN, Françoise. **A coleira**. São Paulo: Best Seller, [1991?].

Exemplo de referência com data certa, não indicada no item:

BARBOSA, Rui. **Antologia de Rui Barbosa**. Rio de Janeiro: Ediouro, [1991].

Exemplo de referência com data aproximada:

ENEZA, Maurício. **A princesa e o sapo**: do jeito que o príncipe contou. Belo Horizonte: Compor, [ca.1999].

Exemplo de referência de década certa:

ASSIS, Machado de. **4 contos**. Rio de Janeiro: Sociedade dos Cem bibliófilos do Brasil, [196-].

Exemplo de referência com década provável:

FLEURY, Renato Sêneca. **As três noivas**: O Leão e o galo. 6. ed. São Paulo: Melhoramentos, [194-?].

Exemplo de referência com século certo:

SAVINO, C. J. **A lenda do príncipe da Ilha do Aham**. 1. ed. Volta redonda, RJ: Masiero's, [19--].

Exemplo de referência com século provável:

WHITTENBURG, Karen Toller. **A sedução do príncipe**. São Paulo: Nova Cultural, [20--?].

Nas referências de vários volumes de um documento, produzidos em um período, indicam-se as datas mais antigas e as mais recentes da publicação, separadas por hífen.

Exemplo:

RUCH, Gastão. **História geral da civilização**. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926-1946. 4 v.

Quando for necessário indicar o mês, deve ser feito de forma abreviada e no idioma original da publicação conforme o ANEXO K.

Exemplo:

TOURINHO NETO, F.C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n.1 p. 18-23, fev. 2002.

Se a publicação indicar em lugar dos meses, as estações do ano ou as divisões do ano em: bimestral, trimestral, semestral, transcreve-se tal como figuram no documento, podendo ser abreviadas.

Exemplos:

VARGAS, Alan Carlos Vieira; WERNECK, Brunna Rocha; FERREIRA, Maria Inês Paes. Controle de cheias urbanas. **Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego**, Rio de Janeiro, v.2, n.2 , p. 107-131, 2. sem. 2008.

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofía**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

3.1.7 Quando a obra não apresenta todos os elementos da imprensa

Quando o local, editora e ano não aparecem na publicação, indica-se entre colchetes [s.n.t.], que quer dizer **sem notas tipográficas**.

Exemplo:

THIERRY, M. **Induction a l'etude de la chimie**. [s.n.t.].

3.2 ELEMENTOS COMPLEMENTARES

São as informações acrescentadas aos elementos essenciais para melhor caracterização do documento como, por exemplo: paginação ou volume, ilustração, dimensão da obra, ISBN ou ISSN, série e coleção, notas e outros.

3.2.1 Descrição física

Na descrição física poderão ser informadas, de acordo com a especificidade de cada fonte de informação, a quantidade de páginas, a quantidade de folhas, a representação de unidade física (número de volumes), e a parte de publicação (capítulos de livros, artigos de revistas e jornais).

Se a fonte de informação só tiver um volume, indica-se a abreviatura “**p.**” para indicar páginas quando o documento for impresso no anverso (frente) e verso da folha, ou a abreviatura “**f.**” para folhas, quando o documento for impresso somente no anverso (frente) da folha.

Exemplos:

FREIRE, Paulo de Oliveira. **Lambe lambe**. São Paulo: Casa Amarela, 2000. 131 p.

TABAK, Fanny. **A lei como instrumento de mudança social**. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1993. 17 f.

Quando a fonte de informação tiver mais que um volume, indica-se o número seguido da abreviatura “**v**”.

Exemplo:

RUSSELL, John Blair; BROTTTO, Maria Elizabeth (Coord.). **Química geral**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994. 2 v.

A paginação inicial e final de parte de um documento (capítulo de livro, artigo de periódico, artigo de jornal etc.) deve ser indicada pela abreviatura “**p**”.

Exemplo:

MORAES, João Antonio de. Cliques da vigilância. **Filosofia: ciência & vida**, São Paulo, ano 7, n. 81, p. 15-23, abr. 2013.

3.2.2 Ilustração

A indicação de qualquer ilustração deve ser feita pela abreviatura “il”.

Caso a ilustração seja colorida, a abreviatura será “**il. color**”.

Exemplo:

GOTELLI, Nicholas J.; ELLISON, Aaron M. **Princípios de estatística em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 527 p., il. color.

3.2.3 Dimensão

Pode-se indicar a altura do documento em centímetros.

Exemplo de referência com a dimensão:

HARVEY, Richard A.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 528 p., il., 28 cm.

3.2.4 Série e coleção

Podem ser incluídas notas relativas a séries e/ou coleções indicadas entre parênteses após a indicação dos aspectos físicos, separadas por vírgula da numeração, em algarismos arábicos, se houver.

Exemplo:

HABERT, Nadine. **A década de 70: apogeu e crise da ditadura militar brasileira**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994. 95 p. (Princípios, 222).

3.2.5 Notas

Quando for necessário, podem ser incluídas notas com informações complementares, que são esclarecimentos quanto à forma e à natureza do trabalho.

Exemplos:

LIMA, N. P. R. **Apresentação de trabalhos científicos**. Vitória, 2002.
Apostila

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Normas para
apresentação de referências-NBR 6023**: documento impresso e/ou
digital. Vitória, 2015. No prelo

4 MODELOS DE REFERÊNCIAS

Este item apresentará o formato das referências.

4.1 MONOGRAFIA

Segundo a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 2), monografia significa “[...] item não seriado, isto é, item completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em um número preestabelecido de partes separadas”. As referências para esse tipo de documento encontram-se a seguir.

4.1.1 Monografia no todo

São materiais monográficos: livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros).

Os elementos essenciais são: autor (es), título, edição, local, editora e ano de publicação.

Caso seja necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Os elementos complementares são: subtítulo, indicação de tradutor, paginação, ilustrações, série e/ou coleção, notas explicativas etc.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo (se houver).
Edição. Local: Editora, ano.

Exemplos:

MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.

OETTERER, Marília; REGINATO-D'ARCE, Marisa Aparecida Bismara; SPOTO, Marta Helena Fillet. **Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos**. Barueri: Manole, 2006.

MORAN, Michael J. et al. **Princípios de termodinâmica para engenharia**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

4.1.2 Monografia no todo em meio eletrônico

Inclui os mesmos elementos indicados em monografia no todo, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line* etc.).

Ao se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, ano. Número de unidades físicas. (se for documento *on-line* usar as expressões: “Disponível em:”, seguida do endereço eletrônico entre os sinais < >. “Acesso em:”, seguida da data de acesso ao documento).

Exemplos:

OMURA, George. **Dominando o Autocad 2000**. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 1 CD-ROM.

SANDERS, Terry. **Entrando no futuro**: a preservação do conhecimento na era eletrônica.. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997. 1 DVD.

CHRISTIE, Agatha. **O caso dos dez negrinhos**. [S.l.]: Virtual Books, c2013. Disponível em: <<http://portugues.free-ebooks.net/ebook/O-Caso-Dos-Dez-Negrinhos>>. Acesso em: 6 nov. 2013.

4.1.3 Parte de monografia

Compreende capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autoria e/ou títulos próprios.

Os elementos essenciais: autor (es), título da parte, seguidos da expressão “In:”, e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada e, quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Quando o autor da parte e da obra (org.; coord.; etc.) for o mesmo, utiliza-se a seguinte estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título da parte referenciada. In: _____. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, ano. Localização da parte referenciada (capítulo e respectivo número (se houver), página inicial e final).

Exemplo:

BAUMAN, Zygmunt. Sociedade de consumidores. In: _____. **Vida para consumo**: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. cap. 2, p. 70-106.

Quando o autor da parte for diferente do autor da obra (org.; coord.; etc.), utiliza-se a seguinte estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome da parte referenciada. Título da parte referenciada. In: **SOBRENOME**, Prenome do responsável pela obra. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, ano. Localização da parte referenciada (capítulo e respectivo número (se houver), página inicial e final).

Exemplo:

ANTUNES, Ricardo. Trabalho e precarização numa ordem neoliberal. In: GENTILI, Pablo A. A.; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **A cidadania negada**: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. cap. 2, p. 35-48.

4.1.4 Parte de monografia em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partes de monografias, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line* etc.).

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome, da parte referenciada. Título: subtítulo (se houver). In: **SOBRENOME**, Prenome do responsável pela obra. Ou In: _____. (Se o autor responsável da parte for o mesmo da obra). **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, ano. Número de unidades físicas. (Se for documento *on-line* usar as expressões: Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia, mês, ano).

Exemplos:

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Aspectos éticos da pesquisa científica. In:_____. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. p. 45. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 9 nov. 2013.

FERREIRA, Danielle. Juros compostos. In: CRUZ, Tancredo Almada; FERREIRA, Danielle Gomes da Silva; FERREIRA, Rozimar Gomes da Silva (Coord.). **Curso de matemática financeira**. Viçosa, MG: CPT, 2009. 1 DVD (100 min.)

AMARAL, Gustavo Perini. Educação matemática financeira. In:_____. **Educação matemática financeira**: construção do conceito de moeda no último ano do ensino fundamental. 2013. 143 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013. 1 CD-ROM.

4.2 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Abrange a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, caderno etc. na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc.).

4.2.1 Publicação periódica como um todo

Incluem-se os títulos de periódicos com o intuito de formar uma listagem de títulos, independente do fim destinado.

Os elementos essenciais são: Título, local de publicação, editora, ano de início e encerramento da publicação (quando houver).

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Estrutura de referência:

TÍTULO. Local de publicação: editora, ano. (se necessário acrescentam-se elementos complementares).

Exemplo:

FILOSOFIA: ciência & vida. São Paulo: Escala, 2007-. Mensal. ISSN 1809-9238.

4.2.2 Partes de revista, boletim etc.

Inclui volume, fascículo, números especiais e suplementos, entre outros, sem título próprio.

Os elementos essenciais são: título da publicação, local de publicação, editora, número do ano e/ou volume, número do fascículo, informações e períodos e datas de sua publicação.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Estrutura de referência:

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local: editora, número do ano e/ou volume, número do fascículo, data. Nota sobre o tipo de fascículo (se houver).

Exemplo:

VEJA. São Paulo: Abril, v. 31, n.1, jan. 1998.

4.2.3 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.

São partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros.

Os elementos essenciais são: autor (es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver).

Se necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Estrutura de referência com indicação de autoria:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título: subtítulo (se houver) do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, número do ano e/ou volume, número do fascículo ou edição, página inicial e final do artigo, data.

Exemplos (ANEXO L):

FONSECA, Cristina Farias da; SILVA, Celiane Gomes Maia da. Controle de qualidade na cadeia produtiva da lagosta: uma revisão. **Revista Higiene Alimentar**, São Paulo, v.27, n.216, p. 15-19, jan. 2013.

MELO, Rodrigo Santos et al. A contribuição da governança corporativa para o desempenho das empresas brasileiras de capital aberto. **Rege**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 79-92, jan./mar. 2013.

Estrutura de referência sem indicação de autoria:

TÍTULO do artigo com a primeira palavra toda em caixa alta. **Título do periódico**, local de publicação, número do ano e/ou volume, número do

fascículo ou edição, página inicial e final do artigo, data.

Exemplo:

DOSSIÊ café. **Revista de História da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, ano 5, n. 57, p. 20-41, jun. 2010.

4.2.4 Artigo e/ou matéria de revista em meio eletrônico

Os elementos essenciais são os mesmos indicados no item 4.2.3, acrescido das informações relativas ao suporte eletrônico (CD-ROM, *on-line* etc.), apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título do periódico**: subtítulo (se houver), local, volume, número, data. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia, mês abreviado, ano.

Exemplo:

SIQUEIRA, Ivan Claudio Pereira. Pressupostos para um programa nacional de competências informacionais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 40, n. 3, 2011. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1953>>. Acesso em: 5 nov. 2013.

4.2.5 Artigo e/ou matéria de jornal

Aqui se incluem as reportagens, comunicações, editoriais, entrevistas, resenhas, entre outros.

Os elementos essenciais são: autor (es), título, título do jornal, local de publicação, data da publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação.

Para identificar melhor o documento, podem ser acrescentados elementos complementares à referência.

Estrutura de referência:

SOBRENONE DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. Título **do jornal**, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Caso não tenha seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Exemplos:

SANCHOTENE, Diná. Crianças se inspiram na carreira de seus pais. **A Gazeta**, Vitória, p. 26, 6 out. 2013.

SILVA, Guilherme; PERINI, Mariana. Você sabe o que quer? **A Gazeta**, Vitória, 6 out. 2013. Revista AG, ano 5, n. 282, p. 15.

4.2.6 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

Os elementos essenciais são os mesmos indicados no item 4.2.5 acrescidas as informações relativas ao suporte eletrônico (CD-ROM, *on-line* etc.), apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplos:

HOFFMANN, Gleisi. Restabelecer o mundo. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 05 nov. 2013. Seção Opinião. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2013/11/1366825-gleisi-hoffmann-reestabelecer-o-rumo.shtml>>. Acesso em: 5 nov. 2013.

INDIA lança primeira missão espacial para Marte. **O Globo**, 05 nov. 2013. Seção Ciência. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/ciencia/>>. Acesso em: 5 out. 2013.

4.3 EVENTO

Os eventos científicos produzem documentos que podem ser referenciados como um todo ou em parte, conforme exposto a seguir.

4.3.1 Evento como um todo

Conjunto dos documentos reunidos em um produto final do próprio evento (atas, anais, resultados, *proceedings*, entre outras denominações).

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (quando houver), ano e local (cidade) de realização. Deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), seguido dos dados de local de publicação, editora e data da publicação.

As reticências que seguem as palavras “Anais, Resumos” indicam a supressão de parte do título já informado na entrada.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento, tais como: seções ou divisões do evento, indicação de quantidade de volumes ou partes.

Estrutura de referência:

NOME DO EVENTO, número, ano e local de realização do evento.
Título da publicação. Local: Editora, ano.

Exemplos:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Federação Brasileira de Bibliotecários, 2013.

SIMPÓSIO SUL-BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 1., 1983, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: SBG, 1983. 2 v.

4.3.2 Evento como um todo em meio eletrônico.

As referências devem obedecer aos padrões indicados para evento como um todo, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplos:

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 30., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CREUSP, 2008. 1 CD-ROM.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 21., 2013, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 2013. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/conic/images/stories/anais/2013/ANAIS.html>>. Acesso em: 2 set. 2014.

4.3.3 Trabalho apresentado em evento

São trabalhos apresentados em evento (parte do evento).

Os elementos essenciais são: autor (es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão In:, nome do evento, numeração do evento (se

houver), ano e local de realização, título do documento (anais, tópico temático etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título: subtítulo (se houver) do artigo. In: **TÍTULO DO EVENTO**, número, ano e local de realização do evento. **Título da publicação**. Local: Editora, ano. Indicação da parte referenciada.

Exemplo:

MARTINS, Neire do Rossio; CHILIATO, Gláucia Critter; FRASSON, Márcia Regina. Avaliação de qualidade de um serviço do sistema de arquivos da UNICAMP: um modelo piloto de pesquisa com usuários. In: INTEGRAR: Congresso Internacional de Arquivologia, Bibliotecas... 2002, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEBAB, 2002. p. 295-302.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Exemplo:

BAYER, C.; MARTIN-NETO, L.; MIELNICZUK, J. Qualidade da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo franco-arenoso submetido a diferentes sistemas de uso e manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1999, Brasília, DF. **Ciência do solo qualidade de vida**. Brasília: Embrapa Cerrados; Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1999. Não paginado, ref. T1666-1, painel: C-5. Resumo. 1 CD-ROM.

4.3.4 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalho apresentado em evento, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as

informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplo:

FREITAS, José Francisco Bernardino. Intervenções urbanísticas em vitória - 1900 - 1955: modernização e expansão territorial. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 22., 2003, João Pessoa. **Anais eletrônicos...**, João Pessoa: ANPUH, 2003. Disponível em: <<http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S22.352.pdf>>. Acesso em: 13 maio 2014.

4.4 PATENTE

No Brasil, as patentes são registradas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Patente é um título concedido pelo Estado a pessoas físicas ou jurídicas, no qual outorgam a propriedade temporária sobre uma invenção. Há dois tipos de patentes: patente de invenção ou modelo de utilidade (BRASIL, acesso em 8 set. 2014).

Para elaboração das referências são elementos essenciais: autor, título, número da patente e datas de registro. A primeira data se refere à data do depósito da patente, e a segunda à data da expedição da patente. É possível utilizar apenas a data do pedido, caso ainda não exista a data de expedição.

Estrutura de referência:

SOBRENONE DO AUTOR, Prenome. Número da patente, data de registro.

Exemplo:

FERNANDES, Jorge Luiz. **Máquina de açai express semi-automática**. PI 0904228-8 A2, 21 out. 2009.

REZENDE, Nelson de. **Máquina de produção de blocos decorativos**. PI 1101345-1 A2, 31 mar. 2011, 8 maio 2012.

4.5 DOCUMENTO JURÍDICO

Compreende legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

4.5.1 Legislação

Abrange a Constituição, as emendas constitucionais, os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Estrutura de referência:

LOCAL DE JURISDIÇÃO. Tipo, número e data do ato legislativo. Dados da publicação consultada.

Exemplos:

BRASIL. Decreto n.º 3.884, de 10 de agosto de 2001. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder executivo, Brasília, DF, 13 ago. 2001. Seção 1, p. 5.

BRASIL. Decreto n.º 3.884, de 10 de agosto de 2001. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder executivo, Brasília, DF, 13 ago. 2001. Seção 1, p. 5.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Exemplos:

BRASIL. Decreto n.º 3.884, de 10 de agosto de 2001. Dispõe sobre o remanejamento dos cargos em comissão do grupo-direção e assessoramento superiores - das que menciona, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder executivo, Brasília, DF, 10 ago. 2001. Seção 1, p. 5.

BRASIL. Portaria nº 394, de 24 de setembro de 2013. Institui a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Pedro Aleixo e cria a Comissão Permanente de Seleção de Material Informacional. **Boletim Administrativo da Câmara dos Deputados**, Brasília, DF, 18 out. 2013. p. 3299.

4.5.2 Legislação em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para legislação, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplo:

BRASIL. Constituição (1988). **Emenda constitucional nº 29**, de 13 de setembro de 2000. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc29.htm> Acesso em: 8 out. 2014.

4.5.3 Jurisprudência

Compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

Os elementos essenciais são: jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

Estrutura de referência:

LOCAL DE JURISDIÇÃO. Nome da Corte. Ementa ou acórdão. Tipo e número do recurso. Partes litigantes. Relator: nome. Local, data. Dados da publicação consultada.

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. Apelação Cível n.º 681.448-0. Apelante: Condomínio Edifício Conselheiro João Alfredo. Apelados: Edith Spat e outros. Relator: Nelson Ferreira. São Paulo, 20 de agosto de 1996. **Lex:** jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, São Paulo, v. 31, n. 102 p. 252-55, maio/jun. 1997.

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. *Habeas-Corpus*. N.º 705.324-9, da 2ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos, São Paulo, 4 de setembro de 1996. **Lex:** Jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, São Paulo, ano 162, v. 31, p. 269-70, mar. 1997.

Pode-se acrescentar elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. Condomínio. Condomínio Edifício Conselheiro João Alfredo. Ação de cobrança de indenização e multa imposta, por violação da convenção do condomínio. Apelação Cível n.º 681.448-0. Apelante: Condomínio

Edifício Conselheiro João Alfredo. Apelados: Edith Spat e outros. Relator: Nelson Ferreira. São Paulo, 20 de agosto de 1996. **Lex:** Jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, São Paulo, v. 31, n. 102 p. 252-55, maio/jun. 1997.

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. *Habeas-Corpus*. Prisão civil. *Habeas-Corpus*. N.º 705.324-9, da 2ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos, São Paulo, 4 de setembro de 1996. **Lex:** Jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, São Paulo, ano 162, v. 31, p. 269-70, mar. 1997.

4.5.4 Jurisprudência em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para jurisprudência, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 249**. Reclamação. Ação rescisória processada e julgada por tribunal regional federal. Questão federal enfrentada na decisão pela qual se negou seguimento ao agravo de instrumento. Usurpação da competência do Supremo Tribunal Federal. Disponível em: <<http://stf.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/22869962/reclamacao-rcl-9790-rj-stf>>. Acesso em: 19 set. 2014.

4.5.5 Doutrina

Abrange toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais (monografias, artigos de periódicos, *papers* etc.) referenciadas conforme o tipo de publicação.

Exemplos:

SAAD, Eduardo Gabriel. **Aspectos jurídicos da segurança e medicina do trabalho**: comentários a Lei n. 6514, de 22-10-77, que deu nova redação ao capítulo V, título II, da CLT. São Paulo: Ltr, 1979.

MAGRI, B. S. N.; BUENO, C. S. Tutela cautelar no sistema recursal do código de processo civil modificado. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 31, n. 125, p. 6-27, maio/jun. 1997.

4.6 IMAGEM EM MOVIMENTO

São exemplos de imagens em movimento: filmes cinematográficos, gravação de vídeo, videoclipes, DVD.

Os elementos essenciais para a elaboração de referências são: título, diretor, produtor, local, produtora, data e suporte físico.

Estrutura de referência:

TÍTULO DO FILME com a primeira palavra toda em caixa alta.
Indicação de responsabilidade. Outras indicações de responsabilidade.
Local: Produtora, ano. Quantidade e tipo de suporte (duração em minutos), indicação de cor, largura em milímetro.

Exemplo:

CIDADE de Deus. Direção: Fernando Meirelles; roteiro, Bráulio Mantovani; produção, Andrea Barata Ribeiro e Mauricio Andrade Ramos. São Paulo: Imagem Filmes, 2002. 1 DVD (130 min.).

Como elementos complementares, é possível acrescentar o tempo de duração, se tem som, cor. Em caso de filmes em película, o tipo de bitola cinematográfica.

Exemplo:

ATTENBOROUGH, Richard. **No amor e na guerra** = In love and war. São Paulo: Folha de São Paulo, 1996. 1 fita de vídeo (115 min.), VHS, NTSC, son., color.

4.7 DOCUMENTO ICONOGRÁFICO

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, entre outros.

Os elementos essenciais são: autor, título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou indicação sem título, entre colchetes), data e especificação do suporte.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Ano. Quantidade e tipo de suporte.

Exemplo:

SILVA, Carlos Alberto da. **Descondicionando o olhar**: uma luz nos galhos secos. 2013. 1 fotografia.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Exemplo:

AMARAL, Tarsila do. **Sol poente**. 1929. 1 original de arte, óleo sobre tela, 54 cm x 65 cm. Coleção Geneviève e Jean Boghici.

4.7.1 Documento iconográfico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões apresentados pra documentos iconográficos, acrescidas das informações relativas a descrição física no meio eletrônico (CD, *on-line*, etc.). Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Ano. Quantidade e tipo de suporte. Disponível em:< >. Acesso em:

Exemplo:

CHAGAS, Edson. **Igreja dos Reis Magos de Nova Almeida**. 2012. 1 fotografia, color., 36 cm x 24 cm. Disponível em: <https://agenciaag.redegazeta.com.br/index.php?id=/midias/midia.php&bolProdutos=1&cd_tpmid=1001&activePage=2&cd_midia=27446>. Acesso em: 19 ago. 2014.

4.8 DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS

Engloba atlas, mapa, globo, fotografia aérea entre outros. As referências devem obedecer aos padrões indicados para outros tipos de documentos, quando necessário.

Os elementos essenciais são: autor (es), título, local, editora, data de publicação, designação específica e escala.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Local: editora, data de publicação, designação específica e escala.

Exemplo:

PRATT, B.; FLICK, P.; VYNNE, C. **Biodiversity hotspots**. Washington: Conservation International, 2000. 1 mapa. Escala 1:600.000

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para identificar melhor o documento, como tamanho, total de páginas etc.

Exemplo:

ATLAS do folclore capixaba. Vitória: Usina de Imagem, 2012. 1 atlas. Escala indeterminada. 205 p. ISBN 9788573335637.

4.8.1 Documentos cartográficos em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões apresentados para os documentos cartográficos, acrescidas das informações relativas à descrição física no meio eletrônico (CD, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplo:

BAHIA (Estado). Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais. **Mapa índice das folhas topográficas**. [Salvador]: SEI, 2000. 1 mapa. Escala 1:2.000.000. color. 68 x 57 cm. 1 CD-ROM.

4.9 DOCUMENTO SONORO

Compreende disco, CD (*compact disc*), cassete, rolo, entre outros.

4.9.1 Documento sonoro no todo

Os elementos essenciais são compostos pelo (s) compositor (es) ou intérprete (s), título, local, gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte.

Estrutura de referência:

SOBRENONE, Prenome do(s) Compositor(es) ou intérprete(s). **Título.**
Local: gravadora, ano. Números de discos.

Exemplo:

VELOSO, CAETANO. **Caetano Veloso.** [São Paulo]: Abril Cultural; RCA, 1971. 1 disco sonoro.

Os elementos complementares, quando necessário, são integrados para identificar melhor o documento, como tempo de duração, medidas, ou outras descrições físicas:

Exemplo:

SEIXAS, Raul. **Há 10 mil anos atrás.** [S.l.]: Mercury; Universal, 2009. 1 CD (ca. 45 min).

4.9.2 Documento sonoro em parte

Partes e faixas de documento sonoro.

Os elementos essenciais são: compositor (es), intérprete (s) da parte (ou faixa de gravação), título, seguidos da expressão In: e da referência do documento sonoro no todo. No final da referência deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Estrutura de referência:

SOBRENONE, Prenome do(s) Compositor (es). Título da parte. Intérprete (s) da parte. In: SOBRENONE, Prenome do(s) Compositor (es) ou intérprete (s) do documento sonoro. **Título**. Local: gravadora, ano. Números de discos. Faixa.

Exemplos:

CAZUZA; FREJAT. Poema. Intérprete: Ney Matogrosso. In: MATOGROSSO, Ney. **Vivo**. [São Paulo]: Universal Music, 1999. 1 CD. Faixa 6.

SHINYASHIKI, Roberto T. Ser ou parecer? Eis a questão. Narração: Aguinaldo Filho. IN: SHINYASHIKI, Roberto T. **Heróis de verdade**: pessoas comuns que vivem sua essência. São Paulo: Audiolivro, 2006. 1 CD. Faixa 1.

Os elementos complementares, se necessários, devem ser integrados para identificar melhor o documento.

Exemplos:

CAZUZA; FREJAT. Poema. Intérprete: Ney Matogrosso. In: MATOGROSSO, Ney. **Vivo**. [São Paulo]: Universal Music, p1999. 1 CD (73 min), digital. Faixa 6 (4 min 23 s).

SHINYASHIKI, Roberto T. Ser ou parecer? Eis a questão. Narração: Aguinaldo Filho. IN: SHINYASHIKI, Roberto T. **Heróis de verdade**: pessoas comuns que vivem sua essência. São Paulo: Audiolivro, 2006. 1 CD, digital, estéreo, mp3.

Quando se tratar de fontes consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplo:

WINEHOUSE, Amy; RONDON, Mark. Back to black. Intérprete: Adriana Calcanhotto. In: CALCANHOTTO, Adriana. **Olhos de onda**. [Rio de Janeiro]: Sony Music, p2014. Faixa 9 (3 min 14 s). Disponível em:

<http://www.adrianacalcanhotto.com/sec_discografia2_view.php?id=48>. Acesso em: 12 out. 2014.

4.10 PARTITURA IMPRESSA E EM MEIO ELETRÔNICO

Inclui as partituras impressas e em meio eletrônico.

Os elementos essenciais são: autor (es), título, local, editora, data, designação específica e instrumento a que se destina.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Local: Editora, ano. Designação específica. Instrumento.

Exemplo:

MIGNONE, Francisco. **Cantiga de ninar**. Rio de Janeiro: FBN/DIMAS, [1999]. 1 partitura. Orquestra.

Quando necessário, acrescentam-se os elementos complementares para identificar melhor o documento.

Exemplo:

GUERRA, Peixe. **Concertino para violino e orquestra de câmara**. Rio de Janeiro: FBN / DIMAS, [1998]. 1 partitura. Violino e Orquestra. 92p., 30 cm.

Quando se tratar de fontes consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplo:

MECHETTI, Fabio. **Reflexão**: para flauta doce contralto solo ou transversal. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1974. 1 partitura (2 p). Flauta.

Disponível em: <http://catcrd.bn.br/scripts/odwp032k.dll?t=nav&pr=partituras_pr&db=partituras&use=cs0&rn=1&disp=card&sort=off&ss=22185641&arg=flauta>. Acesso em: 22 nov. 2013.

4.11 DOCUMENTO TRIDIMENSIONAL

Inclui esculturas, maquetes, objetos e suas representações (fósseis, esqueletos, objetos de museus, animais empalhados, monumentos, entres outros).

Os elementos essenciais são: autor (es), quando for possível identificar o criador artístico, título (caso não haja título, deve-se atribuir um ou identificar sem título entre colchetes) data e especificação do objeto.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome, quando for possível identificar o criador artístico do objeto. Título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação [Sem Título] entre colchetes), data e especificação do objeto.

Exemplos:

MICHELANGELO. **Davi**. 1501-1504. 1 escultura em mármore, 5,17 m.

XIMENES, Ettore; MANFREDI, Manfredo. **Monumento à independência do Brasil**. 1922. 1 conjunto escultórico em granito e bronze. São Paulo, SP, Brasil.

4.12 DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO

Trata-se das bases de dados, listas de discussão, BBS (site), arquivos em disco rígido, programas, conjuntos de programas, mensagens eletrônicas, entre outros.

Deve-se estar atento à elaboração de referências desse tipo de fonte de informação, pois, como afirmam França e Vasconcelos (2009), os documentos publicados exclusivamente em meio eletrônico podem não trazer todas as informações necessárias para elaborar a referência de forma adequada. Nesse caso, é aconselhável incluir a referência em nota de rodapé com os elementos que possui.

Os elementos essenciais são: autor (es), título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Quando necessário, acrescentam-se os elementos complementares para identificar melhor o documento.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título do serviço ou produto**, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico.

Exemplos:

MICROSOFT CORPORATION. **Microsoft project for Windows 95. Version 4.1**: project planning software. Redmond, Wa, 1995. Conjunto de software: 3 disquetes 3^{1/2}, 2 fitas magnéticas DAT 2 GB, 4mm, 3 folhetos e 5 manuais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Repositório institucional. Disponível em: <<http://repositorio.ufes.br/>>. Acesso em: 6 out. 2014.

PIPESYSTEM o portal da hidráulica e sistemas de condução de fluidos. Apresenta informações sobre hidráulica e sistemas de condução de

fluidos. Disponível em: <<http://www.pipesystem.com.br/index.html>>. Acesso em: 21 out. 2014.

MULLER, ANA. **Caderno de referência** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por npignaton@ifes.edu.br em 8 out. 2014.

4.13 ESTRUTURAS E EXEMPLOS DE OUTRAS REFERÊNCIAS

Incluem-se abaixo modelos de referências de outras fontes de informação.

4.13.1 Normas técnicas

Estrutura de referência:

ÓRGÃO NORMALIZADOR. **Título**: subtítulo. Local, ano.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13570**: instalações elétricas em locais de afluência de público: requisitos específicos. Rio de Janeiro, 1996.

4.13.2 Trabalhos acadêmicos

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Ano. Número de folhas. Tese, Dissertação, Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso (grau e área) e trabalhos interdisciplinares – Unidade de Ensino, Instituição, Local, ano.

Ao se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplo de Monografia de graduação/Trabalho de conclusão de curso (TCC):

BAIÔCO, Rodrigo Lopes. **Sistema anti-balanço para transporte de cargas em pontes rolantes**. 2012. 110 f. Monografia (Graduação em Engenharia Elétrica) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012 Disponível em: <<https://biblioteca2.ifes.edu.br/vinculos/000009/0000099D.pdf>>. Acesso em: 5 dez 2014.

Exemplo de Dissertação:

RIZZI, Renata Lorencini. **Estudo do comportamento de busca por informação científica de alunos e professores do curso de licenciatura em matemática do Ifes - Campus Cachoeiro de Itapemirim**. 2013. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013 Disponível em: <<https://biblioteca2.ifes.edu.br/vinculos/00000B/00000B1A.pdf>>. Acesso em: 5 dez 2014.

Exemplo de Tese:

FERRARI, Jéferson Luiz. **Avaliação de geotecnologias para subsidiar o mapeamento do uso e cobertura da terra no Instituto Federal do Espírito Santo - campus de Alegre**. Campos dos Goytacazes, 2012. 214 f. Tese (Doutorado em Produção Vegetal) - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias, Campos dos Goytacazes, 2012.

Exemplo de Trabalho interdisciplinar:

COMETI, Rafaela Recla. **Hidráulica**. Vitória, 2012. Trabalho de graduação (Disciplina de Hidráulica) – Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, Instituto Federal do Espírito Santo.

4.13.3 Manuais

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Local: Editora, Ano. (Tipo de Manual).

Exemplo:

COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS INDUSTRIAIS. **Galpões para usos gerais**: volume 1. Rio de Janeiro: [s.n.], 2001. 66 p. (Manual de construção metálica)

4.13.4 Entrevista

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO ENTREVISTADO. Prenome. **Título da entrevista**. Local, Ano. Outras informações consideradas relevantes.

Exemplo:

BORGES FILHO, Mauro. **A trajetória de Mauro Fontoura Borges na instituição**. 2009. Entrevista concedida a José Cândido Rifan Sueth et al., para a edição comemorativa do Livro do Centenário do Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, maio 2009.

4.13.5 Jogo

Estrutura de referência:

NOME DO JOGO. Local: empresa fabricante, ano. Descrição física.

Exemplo:

XADREZ. Santa Cruz do Sul: Xalingo, 2009. 1 jogo (16 peças negras; 16 peças brancas; 1 tabuleiro de napa com 64 casas de 5 x 5 cm).

4.13.6 Palestra

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO PALESTRANTE, Prenome. **Título do trabalho**. Palestra, local, data. Caso não tenha título, deve-se atribuir uma palavra ou uma frase, entre colchetes, que identifique o conteúdo.

Exemplo:

BELCHIOR, Douglas. **Desconstruindo o racismo na educação**. Palestra proferida no I Seminário de combate ao racismo no Ifes Linhares: formar para superar. Linhares, em 28 de nov. 2014.

4.13.7 Bíblia

Estrutura de referência:

BÍBLIA. Língua. **Título**. Tradução ou versão. Edição. Local: Editora, Ano.

Exemplo:

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Tradução: Centro Bíblico Católico. 24. ed. São Paulo: Ave Maria, 1982.

4.13.8 Verbetes

Estrutura de referência:

VERBETE. In: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Local: Editora, ano.

Exemplo:

TERMODINÂMICA. In: BECHARA, Evanildo. **Dicionário da língua portuguesa Evanildo Bechara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, c2011.

4.13.9 Folders, folhetos e catálogos

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo. Local: editora, data.

Exemplo de folders, folhetos e catálogos:

INSTITUTO AGRONÔMICO. **29. Semana da Citricultura.**
Cordeirópolis: IAC, 2007. 1 folder.

TODESCHINI, Remígio. **Construindo ações integradas:** desafios para a construção do sistema público de emprego, trabalho e renda. Brasília: Ministério do Trabalho, 2005. 44 p.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Catálogo de publicações do programa piloto para proteção das florestas tropicais do Brasil:** 17 anos de atuação na Amazônia e Mata Atlântica. Brasília: MMA, 2009. 220 p.

4.13.10 Atas de reuniões

Estrutura de referência:

AUTORIA (Instituição, associação, organização). Local. **Título e data.**
Dados de arquivamento físico ou digital. Livro número, páginas inicial e final.

Exemplos:

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Reitoria, Vitória. **Ata da reunião do Fórum dos Bibliotecários do Ifes realizada no dia 10 nov. 2014.** Livro 1, p. 30-32.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Sala de reuniões da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação, Brasília. **Ata da Reunião da Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do Prouni realizada no dia 4 set. 2014.** Disponível em: <http://prouniportal.mec.gov.br/images/arquivos/pdf/Conap/ata_conap_reuniao_04_09_2014.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2014.

4.13.11 Relatórios

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome ou INSTITUIÇÃO do relatório.
Título do relatório. Local, ano.

Exemplos:

ARAÚJO, Ana Lucia Gomes de. **Estágio curricular do curso de formação de especialistas em educação**: relatório. Vitória, 1997.

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
Acompanhamento da implantação do sistema de avaliação da aprendizagem na ETFES: relatório final. Vitória, 1988.

4.13.12 Desenho técnico

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título do desenho**. Local, ano.
Descrição física.

Exemplos:

NIEMEYER, Oscar. **C.G.K.**: Conjunto Governador Kubitschek. [S.l.: s.n.], [1950?]. 1 desenho técnico: p&b; 1,30 x 92 cm. Escala: 1:100.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO ESPÍRITO SANTO. Unidade Descentralizada de Ensino de Cachoeiro de Itapemirim. **Planta Baixa – 2º pav. Bloco 15**: Biblioteca. 2004. 1 planta baixa.

4.13.13 Projeto de pesquisa

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título do projeto**. Local, ano.

Exemplo:

JESUS, Marlúcia Pontes Gomes de. **O técnico e o mercado de trabalho**. Vitória, 1990.

4.13.14 Resenha

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome (autor da resenha). Título da resenha. **Título da publicação que trouxe a resenha**, Local, número, página e data. Resenha de: SOBRENOME, Prenome (autor da publicação). Dados da publicação resenhada.

Exemplo de resenha:

SILVA, Vagner Gonçalves da. Os escritos reunidos do antropólogo e obá Vivaldo da Costa Lima. **Afro-Ásia**, Bahia, v. 45, p. 175-178, jan. 2012. Resenha de: LIMA, Vivaldo da Costa. **Lessé Orixá – nos pés do Santo**. Salvador: Corrupio, 2010.

4.13.15 Resumo

Estrutura da referência:

SOBRENOME, Prenome (autor do resumo). Título do resumo. **Título da publicação que trouxe a resumo**, Local, número, página e data. Resumo de: SOBRENOME, Prenome (autor da publicação). Dados da publicação do resumo.

Exemplo:

VIANA, Nildo. A invenção da sociedade. **Sociologia**: ciência e vida, São Paulo, v. 4, n. 45, p. 78, fev./mar. 2013. Resumo de: MOSCOVICI, Serge. **A invenção da sociedade**. Petrópolis: Vozes, 2012.

4.13.16 Blog

Estrutura de referência:

SOBRENONE, Prenome. Título da postagem. Data. **Título do Blog**. Disponível em: <endereço eletrônico do blog (URL)>. Acesso em: data de acesso ao documento.

Exemplo:

HEN, Gustavo. Gibis como serviço. 3 mar. 2015. **Bibliotecários sem fronteiras**. Disponível em: <<http://bsf.org.br/2015/03/11/gibis-como-servico/>>. Acesso em: 15 fev. 2015.

5 REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Segundo a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002), as referências podem aparecer:

- no rodapé;
- no fim de texto ou capítulo;
- em listas de referência;
- tecendo resumos, resenhas e resenhas.

Os sistemas mais utilizados para ordenação de referência são:

- alfabético (ordem alfabética de entrada);
- numérico (ordem de citação do texto).

O Ifes recomenda que seja utilizado o sistema alfabético para ordenação da lista de referências.

As referências devem ser alinhadas somente à margem esquerda do texto, de forma a identificar cada documento, digitadas em espaço simples e separadas entre si por um espaço simples em branco.

Eventualmente, quando ocorrer de um autor ser comum a dois ou mais documentos referenciados sucessivamente na mesma página, o nome do autor poderá ser substituído por um traço equivalente a seis toques da tecla correspondente ao sinal para sublinhar. No caso de várias edições de uma mesma obra referenciada, o título poderá também ser

substituído por um traço equivalente a seis toques da mesma tecla, seguido de ponto (.) (UFES, 2006)

Exemplo de lista de referências – ordenação alfabética:

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (Brasil). Resolução normativa nº 522, de 12 de dezembro de 2012. Altera os dispositivos da resolução normativa 417 de 23 de novembro de 2010, que estabelece procedimentos para a delegação de competências da ANEEL para a execução de atividades descentralizadas em regime de gestão associada de serviços públicos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 26 fev. 2013.

ALMEIDA, Marco Antonio Chaves de. **Projeto de pesquisa**: guia prático para monografia. 2. ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2003. 121 p.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação – apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

BARROS, Geraldo Luiz Miranda de. **Navegando com a eletrônica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Catedral das Letras, 2006.

_____. **Navegar é fácil**. 12. ed. Rio de Janeiro: Catedral das Letras, 2011.

_____. _____. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BRAGA, A. M.; GENRO, M. E.; LEITE, D. Universidade futurante: inovação entre as certezas do passado e incertezas do futuro. In: LEITE, D; MOROSINI, M. (Org.). **Universidade futurante**: produção do ensino e inovação. Campinas: Papirus, 1997. p. 21-37.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e

dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 18 nov. 2011.

CAIN, Michael L; BOWMAN, William D; HACKER, Sally D. **Ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MESSNER, Rodrigo Santos. **Laminação a frio de fios retangulares ortodônticos de aço inoxidável austenítico AISI 304**. 2012. 59f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.Propesq.UFPe.br/anais/anais/educ/ce04.html>> Acesso em: 21 jan. 1997.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n.1, p. 18-23, fev. 2002.

Os recursos tipográficos (**negrito**, grifo ou *itálico*) utilizados para destacar o título devem ser uniformes em toda a lista de referência de um documento e/ou fonte de informação, exceto nas fontes sem indicação de autoria ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

BRASIL. Instituto Nacional da Propriedade Industrial. **Patente**. Disponível em: <http://www.inpi.gov.br/portal/acessoainformacao/artigo/patente_1351691647905#1>. Acesso em: 8 set. 2014.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Normalização de referências**: 6023:2002. Vitória, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. **Normas para apresentação de documentos científicos, 6:** referência. Curitiba: UFPR, 2002.

BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

CATÁLOGO da rede Pergamum. Disponível em:

<http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/consultas/site_CRP/pe_squisa.php>. Acesso em: 8 set. 2014.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos**: documento impresso e/ou digital. 7. ed. rev e ampl. Vitória: Ifes, 2014.

OLIVEIRA, Paulo André de. Normas para elaboração de referências bibliográficas. Disponível em:

<http://www.fmr.edu.br/publicacoes/pub_24.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2014.

RODRIGUES, André Figueiredo. **Como elaborar referência bibliográfica**. 8. ed. São Paulo: Humanitas, 2012. (Coleção metodologias, v. 1).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Biblioteca Ufesp Campus Diadema. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos. Diadema, 2011. 50 p. Disponível em:

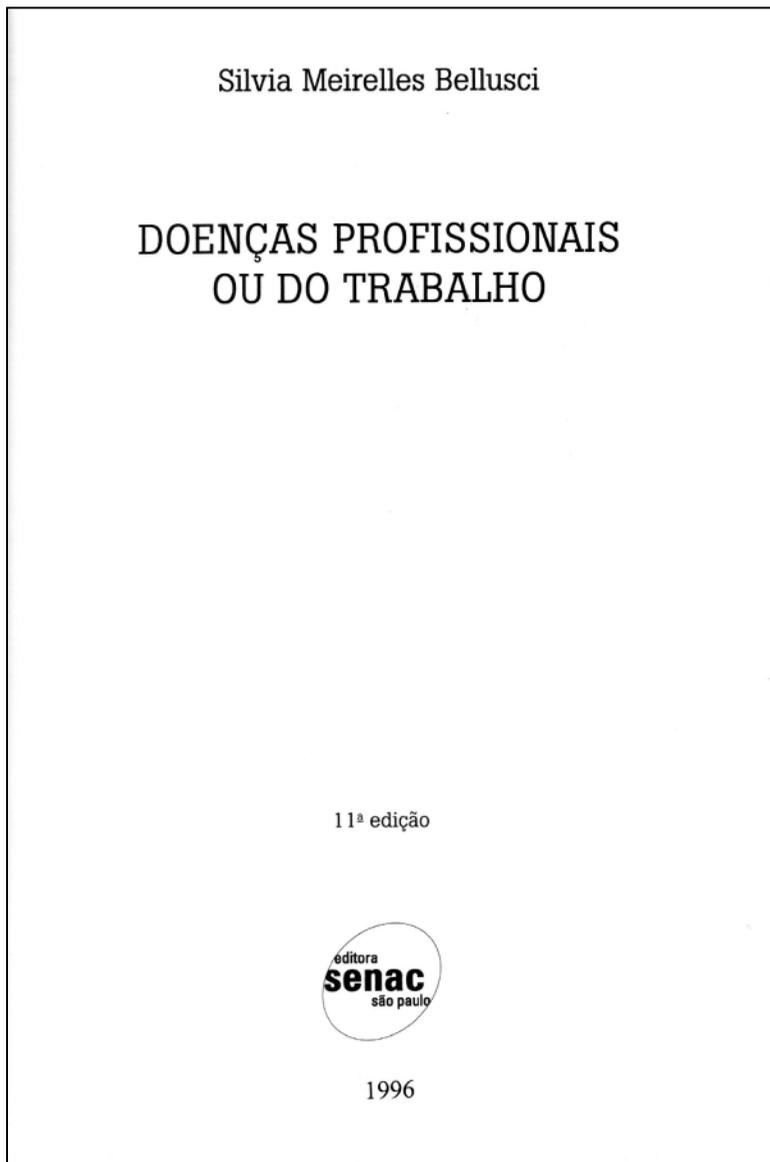
<http://www2.unifesp.br/home_diadema/pdfs/academico/ManualNormalizacao.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2014.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANA. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos. Curitiba: UTFPR, 2008. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/dibib/normas-para-elaboracao-de-trabalhos-academicos/normas_trabalhos_utfpr.pdf>. Acesso em: 5 set. 2014.

Esta página é branca

ANEXOS

ANEXO A - Exemplo de referência com um autor



BELLUSCI, Silvia Meirelles. **Doenças profissionais ou do trabalho.** 11. ed. São Paulo: Senac, 1996.

ANEXO B - Exemplo de referência com dois autores



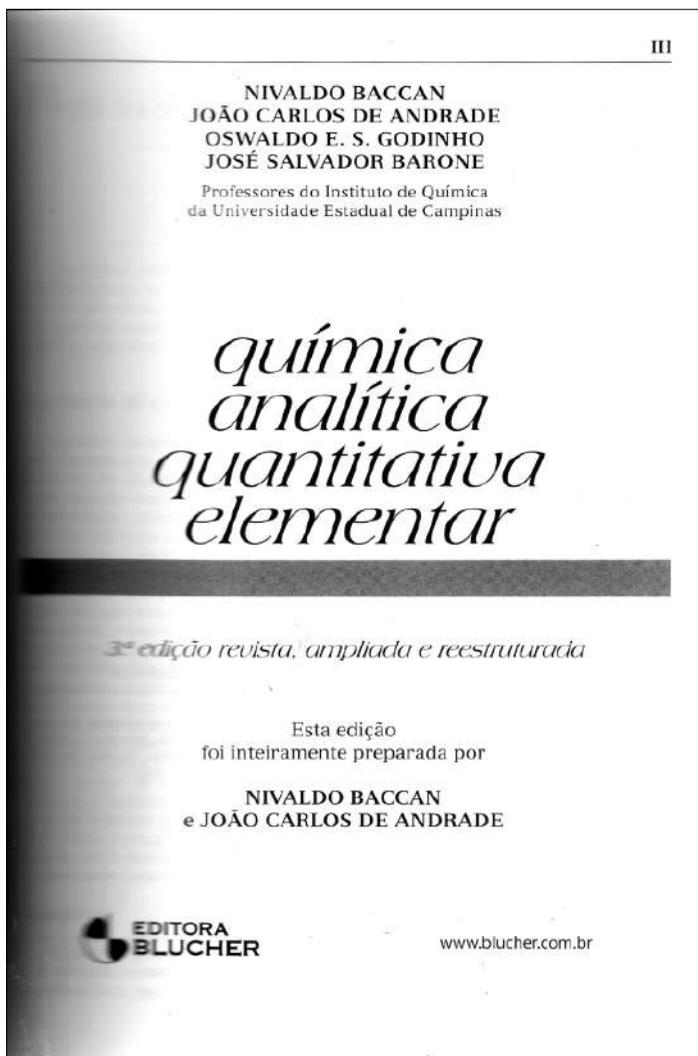
SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física**: volume único. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005.

ANEXO C - Exemplo de referência com três autores



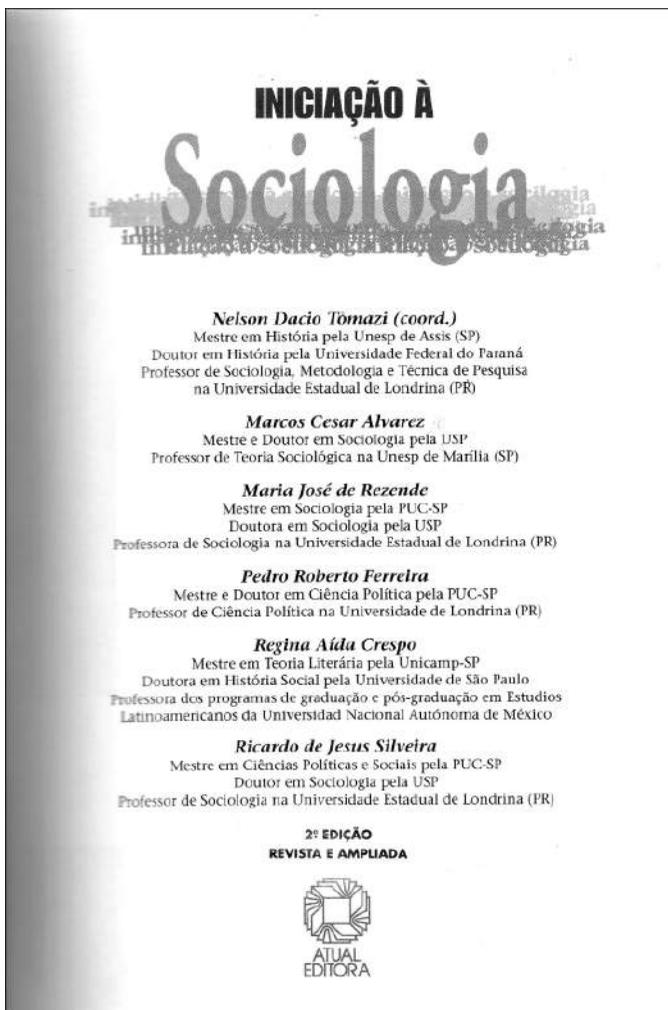
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ANEXO D - Exemplo de referência com mais de três autores



BACCAN, Nivaldo et al. **Química analítica quantitativa elementar**. 3. ed. rev. ampl. e reest. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

ANEXO E - Exemplo de referência com responsabilidade outras que não autor pessoal



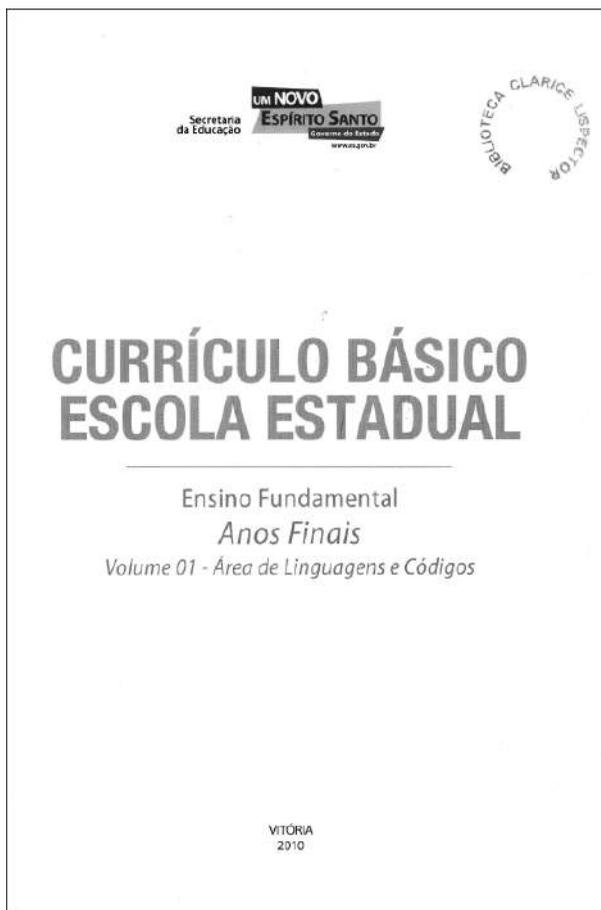
TOMAZI, Nelson Dacio (Coord.). **Iniciação à sociologia**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2000.

ANEXO F - Exemplo de referência de entidade com denominação genérica

 <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS</p> <p><small>ABNT Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar 20031-061 - Rio de Janeiro - RJ tel: + 55 21 3574-2100 fax: + 55 21 3974-2346 abnt@abnt.org.br www.abnt.org.br</small></p> <p><small>© ABNT 2002 Todos os direitos reservados</small></p>	AGO 2002	NBR 6023								
	<p>Informação e documentação - Referências - Elaboração</p>									
	<table border="1"> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">IFES, CAMPUS PÍUMA BIBLIOTECA</td> </tr> <tr> <td>NF:</td> <td>3946</td> </tr> <tr> <td>Valor R\$:</td> <td>45,00</td> </tr> <tr> <td>Data:</td> <td>13/09/2002</td> </tr> </table>		IFES, CAMPUS PÍUMA BIBLIOTECA		NF:	3946	Valor R\$:	45,00	Data:	13/09/2002
IFES, CAMPUS PÍUMA BIBLIOTECA										
NF:	3946									
Valor R\$:	45,00									
Data:	13/09/2002									
<p>Origem: Projeto NBR 6023:2002 ABNT/CB-14 - Comitê Brasileiro de Finanças, Bancos, Seguros, Comércio, Administração e Documentação CE-14:001.01 - Comissão de Estudo de Documentação NBR 6023 - Information and documentation - References - Development Descriptors: References. Documentation Esta Norma foi baseada nas ISO 690:1987 e ISO 690-2:1997 Esta Norma substitui a NBR 6023:2000 Válida a partir de 29.09.2002</p>										
Palavras-chave: Referência. Documentação		24 páginas								

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ANEXO G - Exemplo de referência com denominação genérica pelo nome do órgão superior ou pela jurisdição geográfica a qual pertence



ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Educação e Cultura. **Ensino fundamental**: anos finais: área de linguagens e códigos. Vitória: SEDU, 2010. (Currículo básico escola estadual; v. 1).

ANEXO H - Exemplo de referência de autoria desconhecida

A Editora Nobel tem como objetivo publicar obras com qualidade editorial e gráfica, consistência de informações, confiabilidade de tradução, clareza de texto, e impressão, acabamento e papel adequados. Para que você, nosso leitor, possa expressar suas sugestões, dúvidas, críticas e eventuais reclamações, a Nobel mantém aberto um canal de comunicação.

Entre em contato com:
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR
R. Pedroso Alvarenga, 1046 – 9º andar – 04531-004 – São Paulo – SP.
Fone: (11) 3706-1466 – Fax: (11) 3706-1462
www.editoranobel.com.br
E-mail: ednobel@editoranobel.com.br



PEIXES de aquário marinho. São Paulo: Nobel, 1998.

ANEXO I - Exemplo de referência com título



BARROS, Geraldo Luiz Miranda de. **Estabilidade para embarcações até 300 AB**. 2. ed. Rio de Janeiro: Catedral das Letras, 2009.

ANEXO J - Exemplo de referência com título e subtítulo



SCHMIEGELOW, João M. Miragaia. **O planeta azul**: uma introdução às ciências marinhas. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

ANEXO K - Abreviatura dos meses

Abreviatura dos meses					
Português		Espanhol		Italiano	
	jan. fev. mar. abr. maio jun. jul. ago. set. out. nov. dez.	enero febrero marzo abril mayo junio julio agosto septiembre octubre noviembre diciembre	enero feb. marzo abr. mayo jun. jul. agosto sept. oct. nov. dic.	gennaio febbraio marzo aprile maggio giugno luglio agosto settembre ottobre novembre dicembre	genn. febr. mar. apr. magg. giugno luglio ag. sett. ott. nov. dic.
Francês		Inglês		Alemão	
janvier février mars avril mai juin juillet août septembre octobre novembre décembre	janv. févr. mars avril mai juin juil. août sept. oct. nov. déc.	January February March April May June July August September October November December	Jan. Feb. Mar. Apr. May June July Aug. Sept. Oct. Nov. Dec.	Januar Februar März April Mai Juni Juli August September Oktober November Dezember	Jan. Feb. März Apr. Mai Juni Juli Aug. Sept. Okt. Nov. Dez.

Fonte: NBR 6023:2002, p. 22

ANEXO L - Exemplo de referência de artigo científico publicado em revista com mais de três autores

A CONTRIBUIÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA PARA O DESEMPENHO DAS
EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO

DOI: 10.5700/rega488 ARTIGO – FINANÇAS

Rodrigo Santos de Melo
Professor da Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Teresina-PI, Brasil
 Doutorando na Universidade de Coimbra. Especialista em Administração Financeira
 Mestre em Administração pela Universidade Estadual do Ceará
 E-mail: rodrigomelo@hotmail.com

Recebido em: 16/12/2011
 Aprovado em: 17/12/2012

Paulo César de Sousa Batista
**Membro permanente do Curso de Mestrado em Administração da Universidade
 Estadual do Ceará – Fortaleza-CE, Brasil**
 Líder do Grupo de Pesquisa de Estratégia
 Mestre e Ph.D. em Economia pela University of Illinois (USA)
 E-mail: batista.pcs@gmail.com

Augusto César Moura de Macedo
Mestrando na Universidade Estadual do Ceará – Fortaleza-CE, Brasil
 Graduado em Administração de Empresas na Universidade Estadual do Ceará
 E-mail: augusto_nmacedo@yahoo.com.br

Rômulo Bernardino Lopes de Costa
**Mestrando em Administração na Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Fortaleza-
 CE, Brasil**
 Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará (UFC)
 E-mail: romuloibc@gmail.com

RESUMO

A heterogeneidade do desempenho empresarial tem sido objeto de grande preocupação por parte de empresários e de pesquisadores das Ciências Sociais. As abordagens e as metodologias para a investigação desse tema são múltiplas e produzem resultados sobre os quais não há consenso entre os autores mais relevantes. No tocante às abordagens, parte das divergências pode ser atribuída à preferência dos pesquisadores por uma das teorias concorrentes explicativas desse fenômeno – a Organização Industrial, a Visão Baseada em Recursos (RBV), a Teoria das Competências Dinâmicas e a Teoria dos Processos de Mercado. Os autores da Teoria das Competências Dinâmicas consideram a alavancagem e a regeneração de recursos e capacidades fatores essenciais para a formação da vantagem competitiva, e destacam o papel crucial da gestão estratégica nesse campo. Essas novas ideias estimularam a análise da influência dos fatores da firma no desempenho, dentre os quais a contribuição dos aspectos gerenciais, linha de pesquisa na qual se insere este artigo, que objetiva investigar a contribuição da Governança Corporativa no desempenho das empresas brasileiras de capital aberto registradas na BM&FBOVESPA. A metodologia utilizada é a MANOVA, e os resultados confirmam que a Governança Corporativa constitui-se em fator explicativo relevante do desempenho empresarial.

Palavras-chave: Teorias das Vantagens Competitivas, Governança Corporativa, Desempenho, Empresas de Capital Aberto, Análise Multivariada.

REGA, São Paulo – SP, Brasil, v. 20, n. 1, p. 79-92, jan./mar. 2013 79

MELO, Rodrigo Santos et al. A contribuição da governança corporativa para o desempenho das empresas brasileiras de capital aberto. **Rege**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 79-92, jan./mar. 2013.



ifes.oficial



ifes_oficial



ifes_oficial

ifes.edu.br